



EMPRESA DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA



USUPORT



Brasília, novembro de 2016

EPL – VINCULAÇÃO INSTITUCIONAL

VINCULAÇÃO ORIGINAL

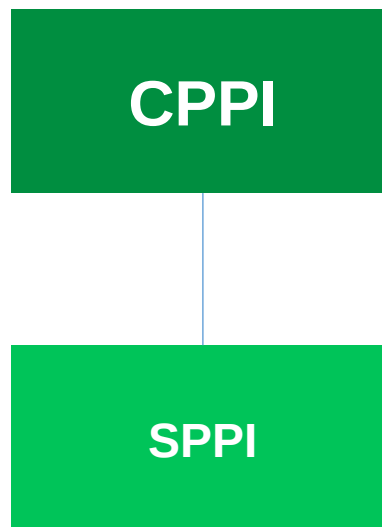
Lei nº 12.743 de 19 de dezembro de 2012



VINCULAÇÃO ATUAL

LEI Nº 13.334, DE 13 DE SETEMBRO DE 2016.

Sec. Executivo – Moreira Franco



Membros titulares do Conselho do PPI:

- Presidente da República
- Secretário-Executivo do PPI
- Ministro-Chefe da Casa Civil
- Ministro da Fazenda
- Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
- Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil
- Ministro do Meio Ambiente
- Presidente do BNDES
- Presidente da Caixa Econômica Federal



Presidência
Diretoria de Planejamento
Diretoria de Gestão

EPL – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



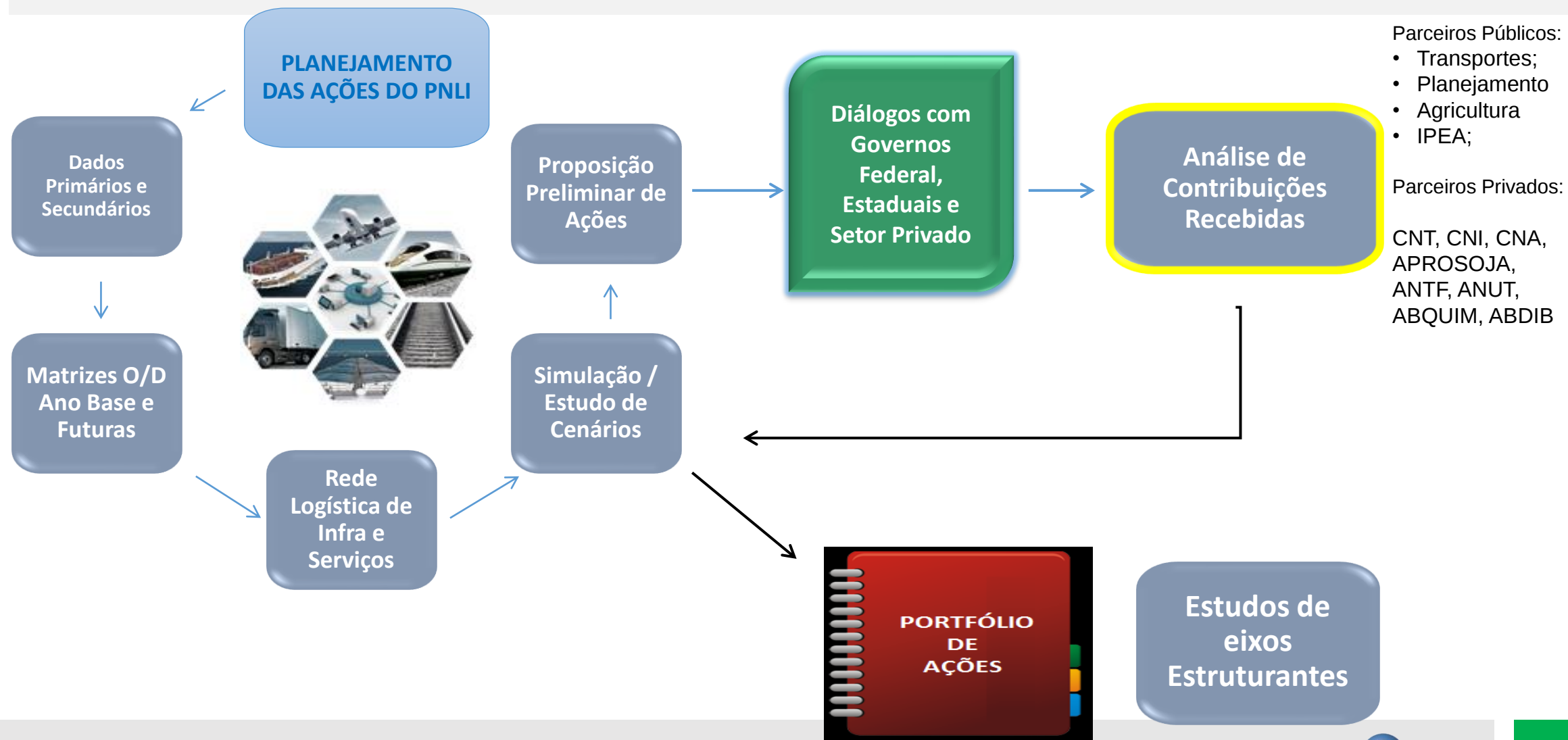
FINALIDADE, OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

- **FINALIDADE**: Estruturar e qualificar, por meio de estudos e pesquisas, o processo de planejamento integrado de logística no país, interligando rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias.
- **OBJETIVOS**: Conforme, Lei nº 12.743 de 19 de dezembro de 2012 em seu [“Art. 3º](#):
 - I - planejar e promover o desenvolvimento do serviço de transporte ferroviário de alta velocidade de forma integrada com as demais modalidades de transporte,
 - II - prestar serviços na área de pesquisas, estudos e projetos destinados a subsidiar o planejamento da logística e dos transportes no País, consideradas as infraestruturas, plataformas e os serviços pertinentes aos modos rodoviário, ferroviário, dutoviário, aquaviário e aeroviário.” (NR)
- **COMPETÊNCIA**: De acordo com “Art. 5º :
 - Elaborar estudos de viabilidade técnica, jurídica, ambiental e econômico-financeira necessários ao desenvolvimento de projetos de logística e transportes
 - Subsidiar a formulação, o planejamento e a implementação de ações no âmbito das políticas de logística e transporte, de modo a propiciar que as modalidades de transporte se integrem umas às outras e, quando viável, a empreendimentos de infraestrutura e serviços públicos não relacionados manifestamente a transportes;
 - Elaborar projetos básico e executivo de obras de infraestrutura de transportes;

PRINCIPAIS PRODUTOS



DESENVOLVIMENTO DO PNLI 2015-2035

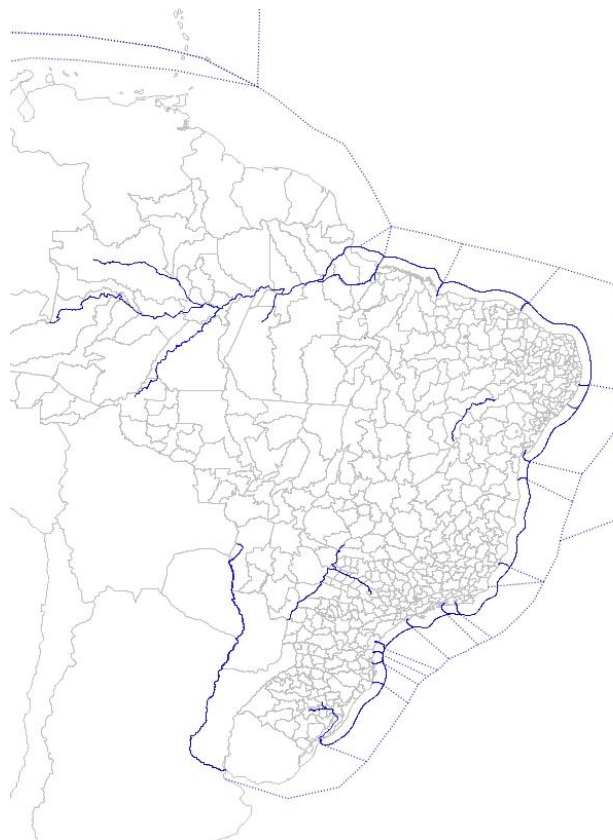


Rede Atual – 2015

Cabotagem e Hidrovias



Ferrovias



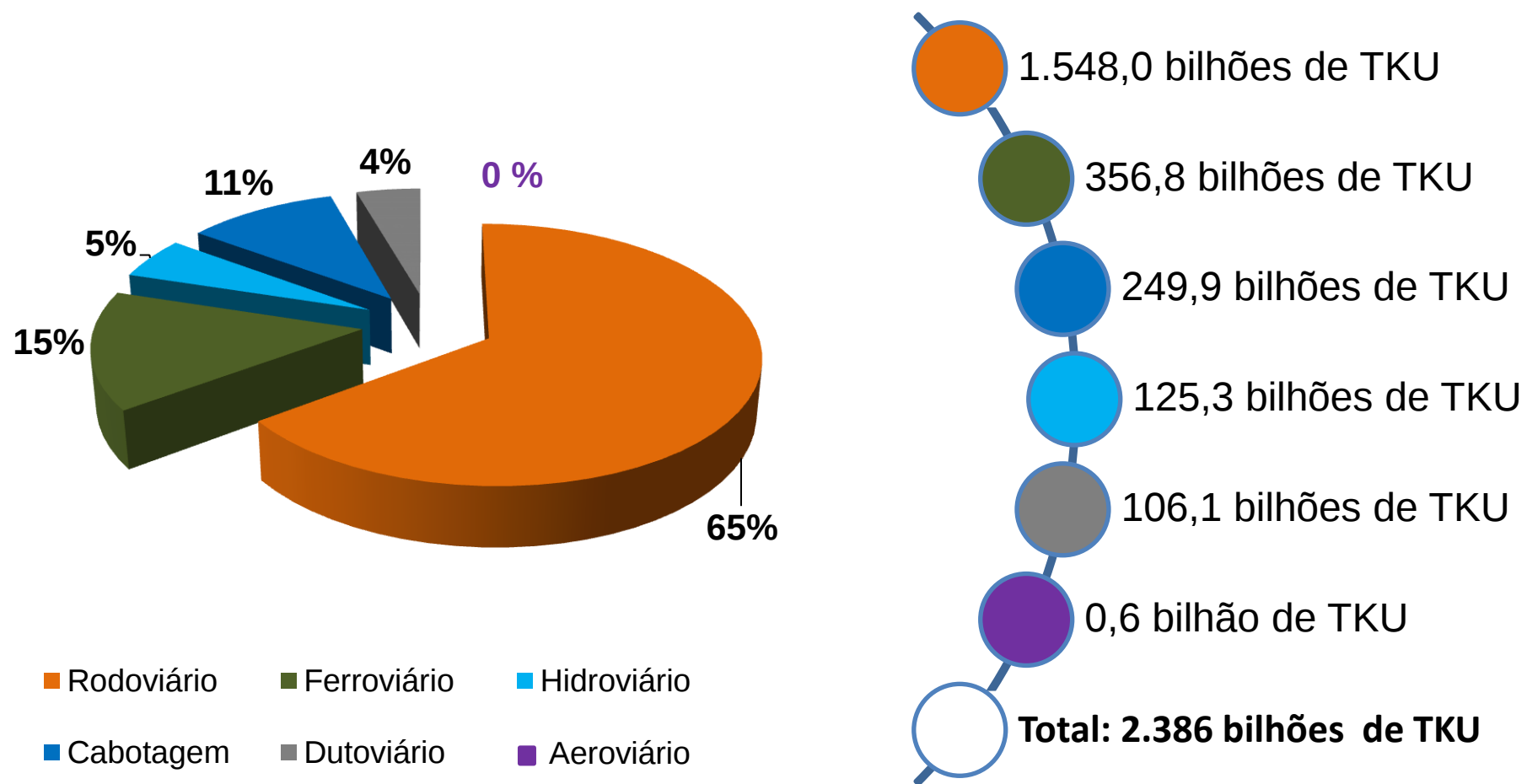
Rodovias

Grupos de mercadorias - PNLI

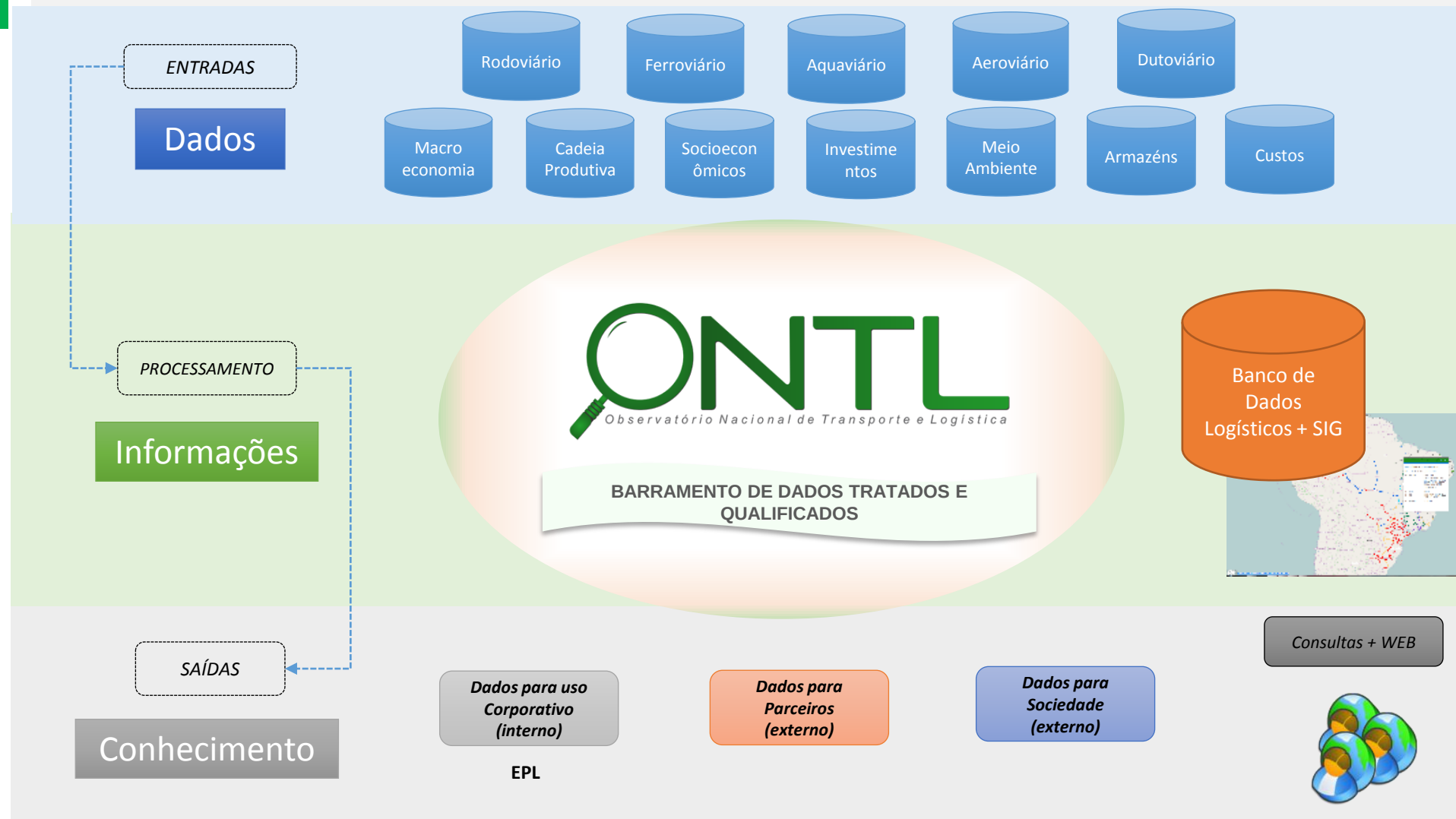
- **Granel Sólido Agrícola - GSA:** farelo de soja, milho em grão e soja em grão.
- **Granel Sólido Não Agrícola - GSNA:** carvão mineral, cimento, minério de ferro e outros minerais.
- **Carga Geral – CG (containerizada e não containerizada):** alimentos e bebidas (processados), celulose e papel, outros da lavoura e pecuária, produtos básicos de borracha, plástico e não metálicos, produtos da exploração florestal e da silvicultura e manufaturados.
- **Granel Líquido – GL:** combustíveis, petro e químicos.

Divisão modal – 2015

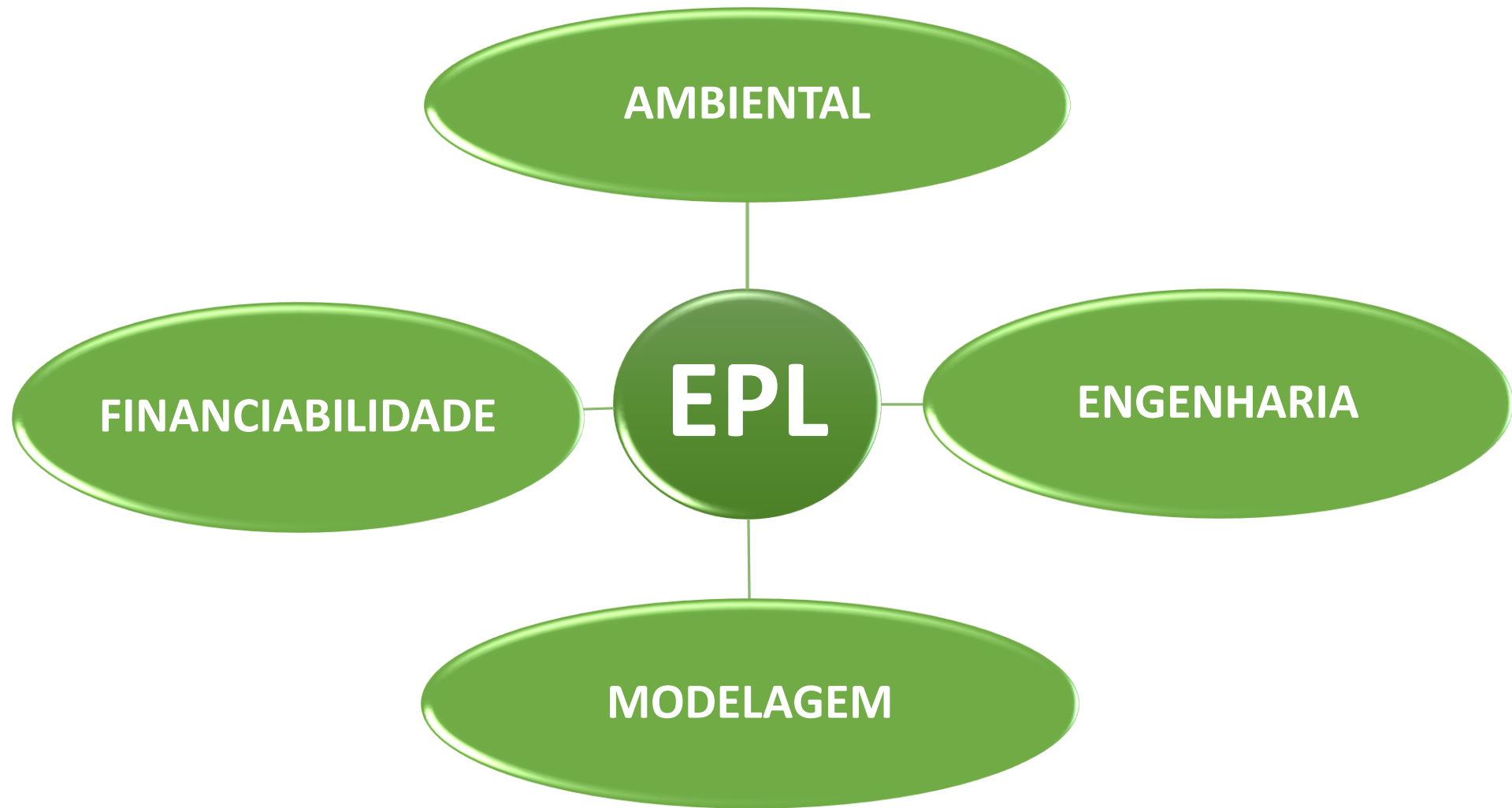
Toneladas quilômetros úteis - TKU



OBSERVATÓRIO: INTEGRAR, PLANEJAR, MONITORAR E DIVULGAR



ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA



ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

• Ambiental

- Gestão de Processos
- Antecipação fases/simplificação do processo
- Sustentabilidade

• Solução em Infraestrutura

- Expansão da malha viária
- Adequação de capacidade
- Segurança viária
- Trafegabilidade

• Modelagem

- Técnica (padrões de desempenho)
- Jurídica
- Econômico-financeira

• Financiabilidade (EPL, BNDES, CAIXA, BB)

- Relação com Mercado – Fundos/Empresas
- Receitas Acessórias
- Aspectos Tributários – PIS/CONFINS

• Benefícios Socioeconômicos

- Redução dos custos dos usuários
- Infraestrutura como vetor de crescimento e atração de novos investimentos
- Aumento da capacidade de escoamento

CATEIRA DE ESTUDOS E CONCESSÕES



RODOVIAS

- **EM ANDAMENTO**

- BR-101/290/386/RS
- BR-364/365/MG/GO

- **CONCLUÍDOS**

- 08 PROJETOS – 5.361 km
- Ex: Ponte Rio-Niterói
- BR - 153/TO/GO
- BR- 040/DF/GO/MG



FERROVIAS

- **EM ANDAMENTO**

- FERROGRÃO
- FNS
- FIOLE



LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- **EM ANDAMENTO**

- BR364/365/MG/GO
- BR 386/RS
- BR 153/TO/GO
- BR 040/DF/GO/MG (LI)
- FERROGRÃO
- FIOLE (*)
- FNS (*)

- **CONCLUÍDOS**

- BR-163/MT
- BR-163/MS
- BR-153/262/MG
- BR-050/MG
- BR- 040/DF/GO/MG (LP)

PRINCIPAIS EMPREENDIMENTOS FEDERAIS PARA O ESTADO DA BAHIA



AEROPORTO LUIS EDUARDO MAGALHÃES – SALVADOR-BA



AEROPORTO LUIS EDUARDO MAGALHÃES – SALVADOR-BA

- **Importância:** O Aeroporto de Salvador é o 8º aeroporto mais movimentado do país e o 1º da região Nordeste;
- **Movimentação:** Em 2014, a movimentação no aeroporto foi de 9,2 milhões de passageiros e 36.613 toneladas de carga;
- **Demanda:** Durante o período de 2003 a 2014 - **taxa de crescimento do tráfego**, em média de 9,3% ao ano;
- **Empreendimentos Complementares:** Previsão de construção de um Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas, que poderá facilitar o acesso ao aeroporto no futuro.

Fonte: Projeto CRESCER

AEROPORTO LUIS EDUARDO MAGALHÃES – SALVADOR-BA

- **Dados dos Estudos – PMI:** Projeto a ampliação do terminal de passageiros e do estacionamento de veículos (1.630 vagas), o aumento do pátio de aeronaves com área para, pelo menos, 26 novas aeronaves (17 pontes de embarque) e construção de uma pista de pouso e decolagem, com comprimento mínimo de 2.160 metros
- **Investimentos Previstos:** R\$ 2,31 bilhões
- **Geração de Empregos:** Estima-se a criação de cinco mil empregos diretos e de dez mil empregos indiretos;
- **Prazo da concessão:** 30 anos
- **Critério do Leilão:** Maior valor da outorga, ora estimada em no mínimo R\$ 1,18 bilhão
- **Data da Licitação:** 1º Trimestre de 2017

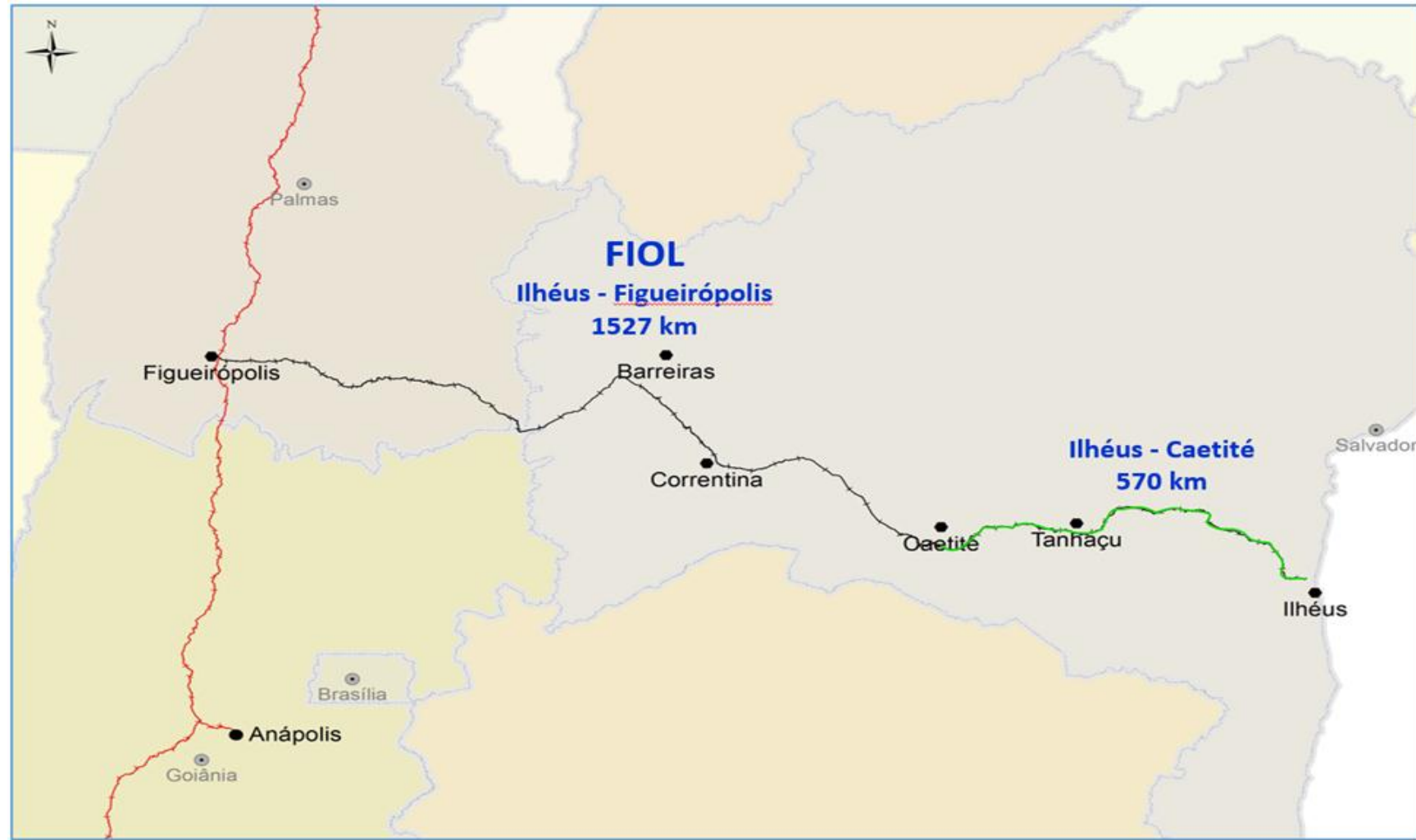
Fonte: Projeto CRESCER

Carteira de Projetos EPL – Duplicação/Adequação



RODOVIAS	km	R\$ bi
BR-010-316/PA	102,5	1,3
BR-222-343/MA/PI/CE	941,1	14,7
BR-116/CE	113,2	1,5
BR-101/AL/SE/BA	620,4	7,5
BR-101/BA	572,9	9,0
BR-116/MG	818,1	12,9
BR-381/MG	196,3	2,9
BR-116/RS	284,9	4,0
BR-010/226/ 153/MA/TO	469,1	7,2
BR-163/PR	352,8	5,4
BR-163/SC	58,3	0,9
BR 158/392/287 RS	498,7	7,9
BR-135/MA	199,5	2,9
BR-135/MG	301,2	4,4
BR-365/MG	605,3	9,6
BR-251/MG	358,5	5,9
BR-020/BA/GO/DF	612,5	9,3
BR-470/RS-324	342,8	5,9
TOTAL	7.448,1	113,2

FIOL - FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE



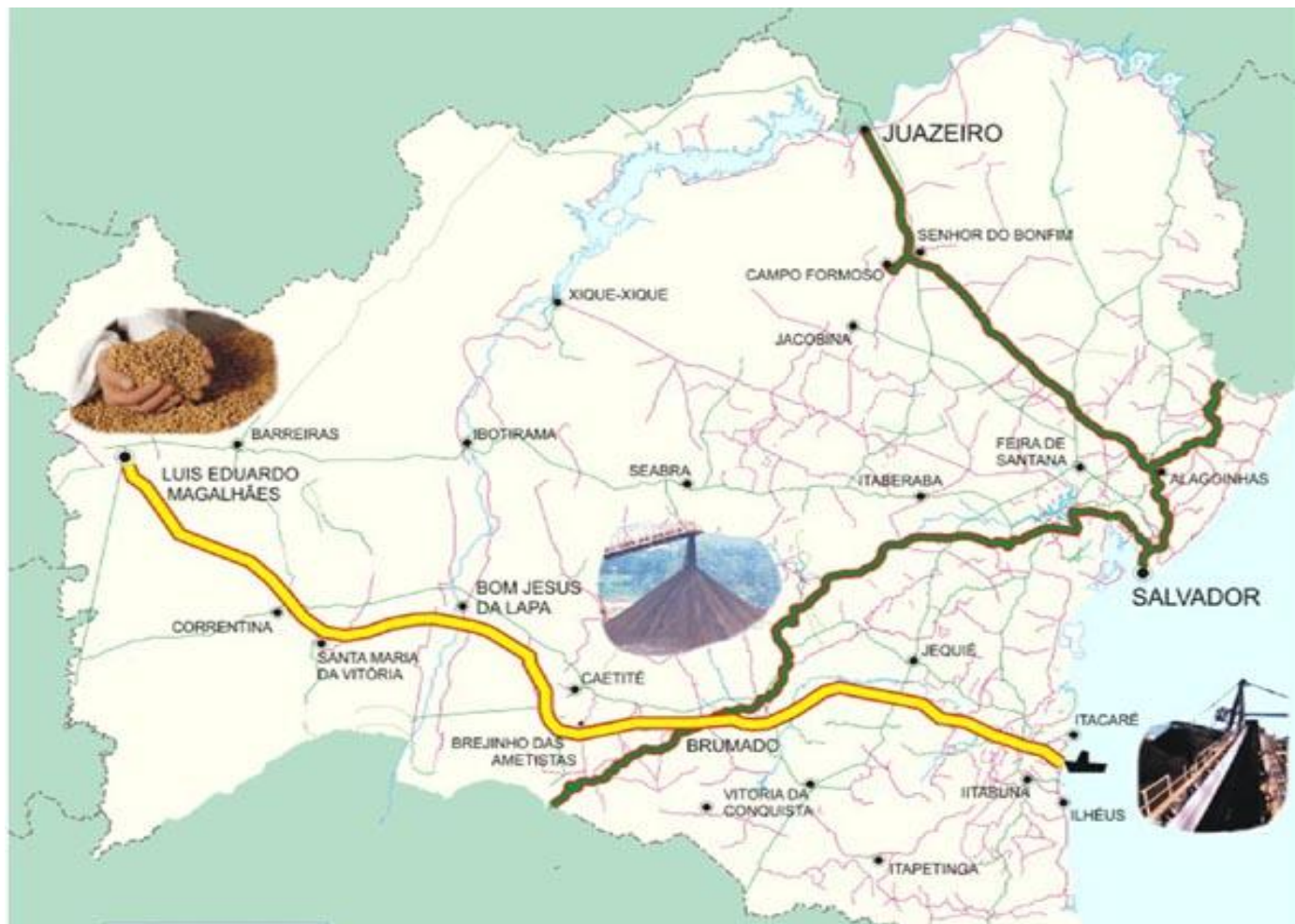
FIOL - FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE



FIOL - FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE

- **Empreendimento:** FIOL - EF-334 – Trecho Ilhéus - Caetité, ambos no Estado da Bahia
- **Objetivo Logístico:** Viabilizar o escoamento da produção de minério de ferro produzido na região (onde se encontra a Bahia Mineração – BAMIN), através do Porto Sul (importante complexo portuário a ser construído nas imediações de Ilhéus);
- **Situação Atual:** As obras do empreendimento, atualmente a cargo da VALEC, apresentam avanço físico de 70,3%, já tendo recebido cerca de R\$ 1,8 bilhão em investimentos.
- **Investimento Estimado:** R\$ 1 bilhão para a conclusão das obras
- **Estágio dos Estudos:** Em elaboração
- **Licitação:** Prevista para o 2º semestre de 2017

PORTO SUL – ILHÉUS-BA



Dados do Projeto

Modelo: off-shore (afastado da costa),
Integração Logística: Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL).

Capacidade: 80 milhões de toneladas de minério de ferro e grãos da Bahia e transporte de minerais, grãos, madeira, celulose, alimentos, etanol, biocombustíveis, contêineres, etc.

Área Total: 1.860 hectares

PORTO DE SALVADOR – TECON - AMPLIAÇÃO DE CAPACIDADE

Breve descrição do projeto

Descrição geral do projeto

- **PORTO DE SALVADOR**
- **Perfil:** exportador de produtos; movimentação de contêineres, recepção de cruzeiros marítimos.
- **Movimentação/2015:** 4,3 milhões de toneladas/recorde de operação.
- **Capacidade:** Tem 2.092 metros de cais e profundidade entre 8 e 15 metros. 9 armazéns de carga e disponibilidade para 10 navios simultâneos
- **Situação Atual:** Contrato Renovado em novembro/2016 por mais 25 anos
- **Investimentos:** R\$ 715 milhões e geração de 500 empregos diretos



Fonte: Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

PORTO DE ARATU (ATU12) – GRANÉIS MINERAIS - AMPLIAÇÃO DE CAPACIDADE

Descrição geral do projeto

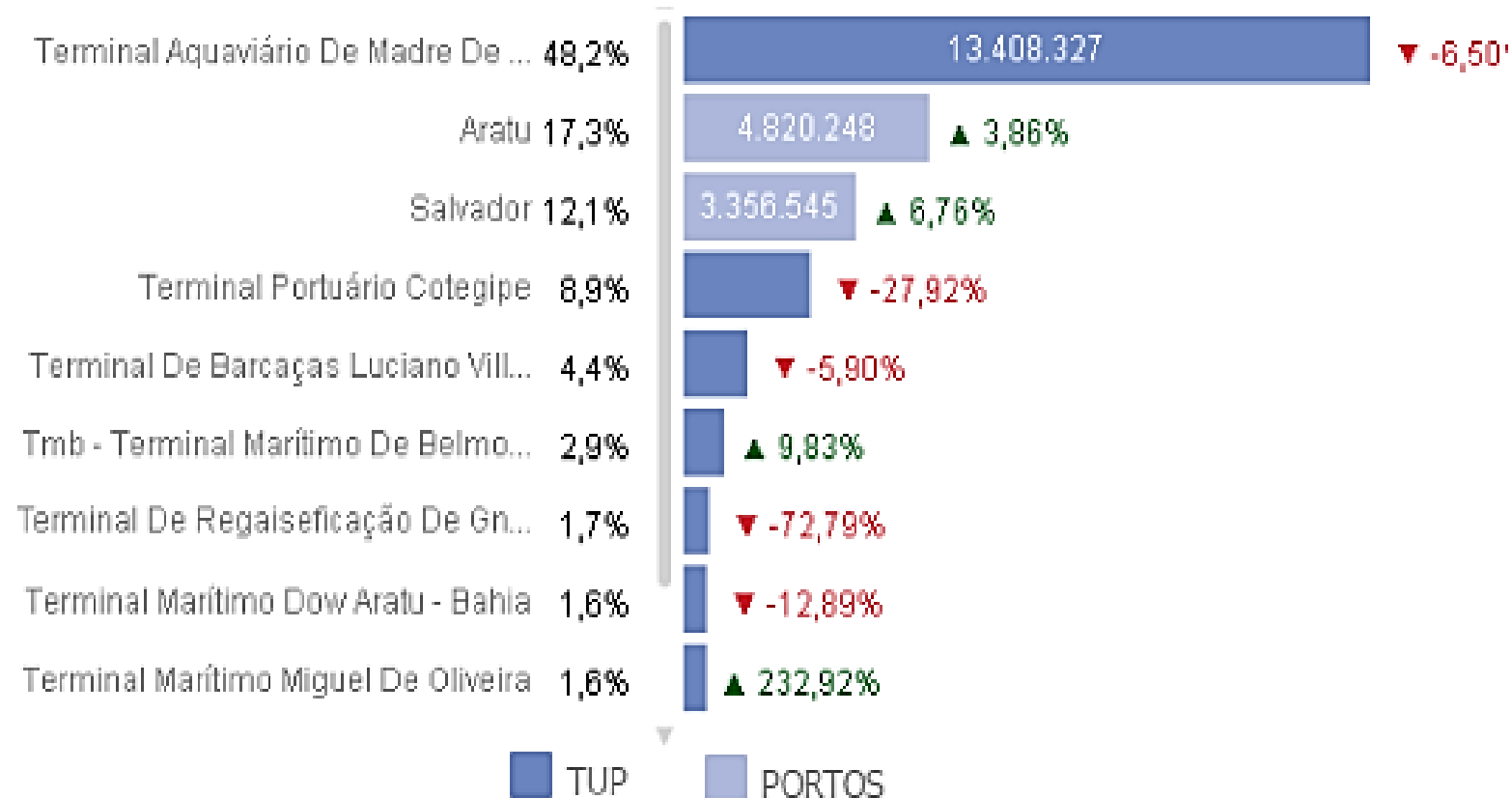
Breve descrição do projeto

- Área *brownfield* dentro do Porto Organizado de Aratu
- Tipo de carga: Granéis Minerais
- Capacidade de movimentação futura: 2,8 milhões de toneladas
- Estudo em fase de atualização



MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO ESTADO DA BAHIA

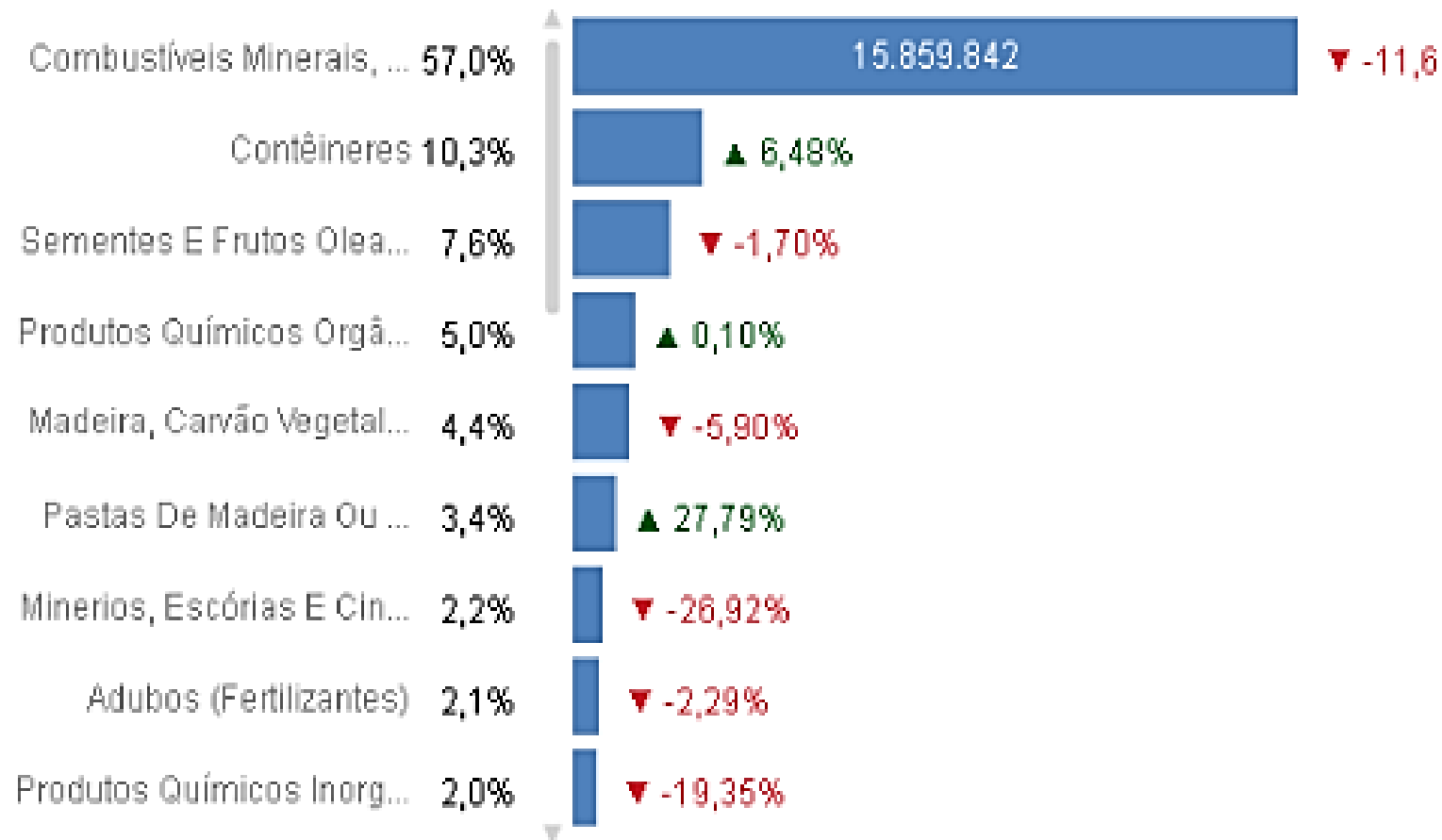
Ranking de Terminais



Fonte: ANTAQ
Data da pesquisa: 25/11/2016

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO ESTADO DA BAHIA

Ranking de Mercadorias



Fonte: ANTAQ
Data da pesquisa: 25/11/2016

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO ESTADO DA BAHIA

O Estado da Bahia possui 11 Instalações Portuárias que registraram movimentação em 2015, sendo 8 Instalações de Terminais de Uso Privado (TUPs) e 3 Portos Públicos.

O volume bruto movimentado nos portos do estado, passou de 35,4 milhões de toneladas em 2010 para 40,9 milhões em 2015, um crescimento de **16%** em 5 anos. Esse crescimento representou variação média anual **de 2,94%** contra **3,71% a.a.** quando comparado com o Brasil.

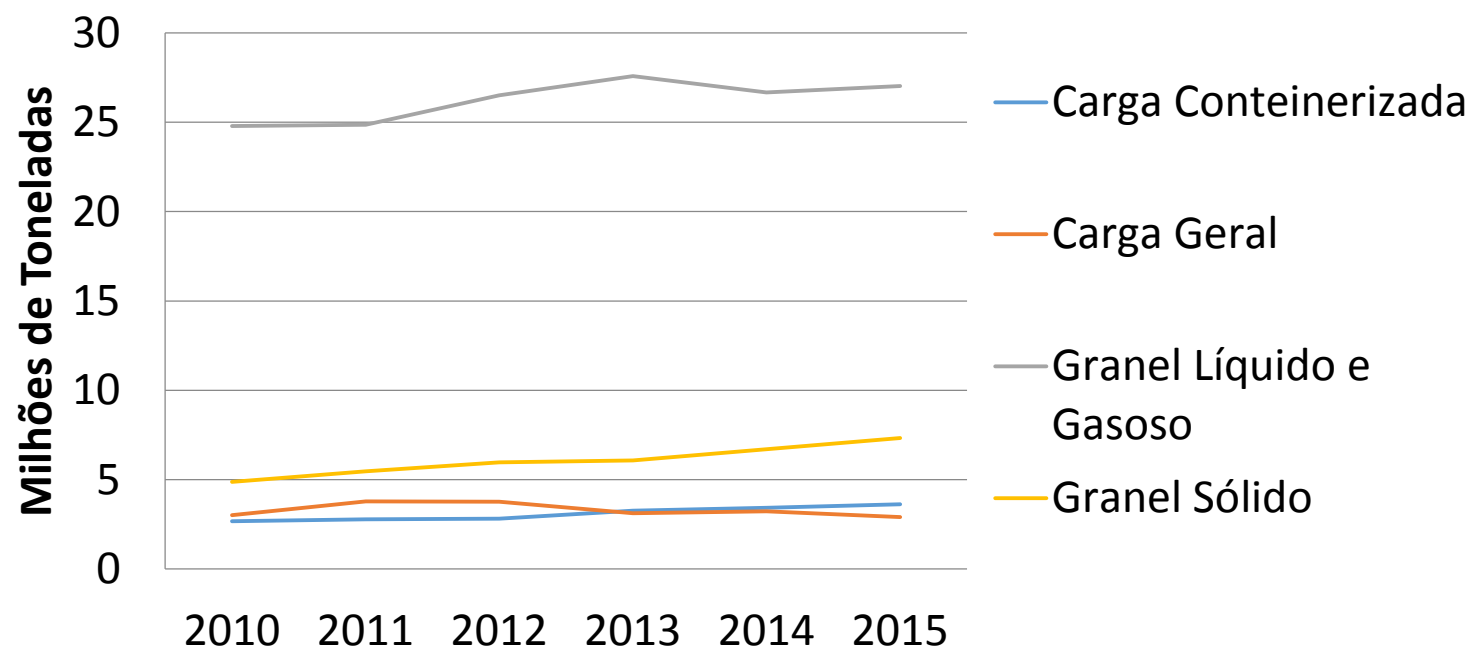
Região	2010	2011	2012	2013	2014	2015	(2015/2010)
Brasil	840.154	887.404	904.399	929.351	968.882	1.008.390	20%
Nordeste	187.192	202.840	210.334	216.288	230.779	249.981	34%
Bahia	35.353	36.886	39.054	40.036	40.024	40.870	16%
Madre de Deus	20.098	20.701	21.658	22.698	19.762	19.755	-2%
Aratu	5.595	5.188	5.814	5.826	6.492	6.140	10%
Salvador	3.434	3.484	3.424	3.986	4.340	4.207	23%
Cotegipe	2.393	2.752	3.205	3.138	3.511	4.221	76%

87%
da BA

Fonte: ANTAQ
Data da pesquisa: 25/11/2016

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO ESTADO DA BAHIA

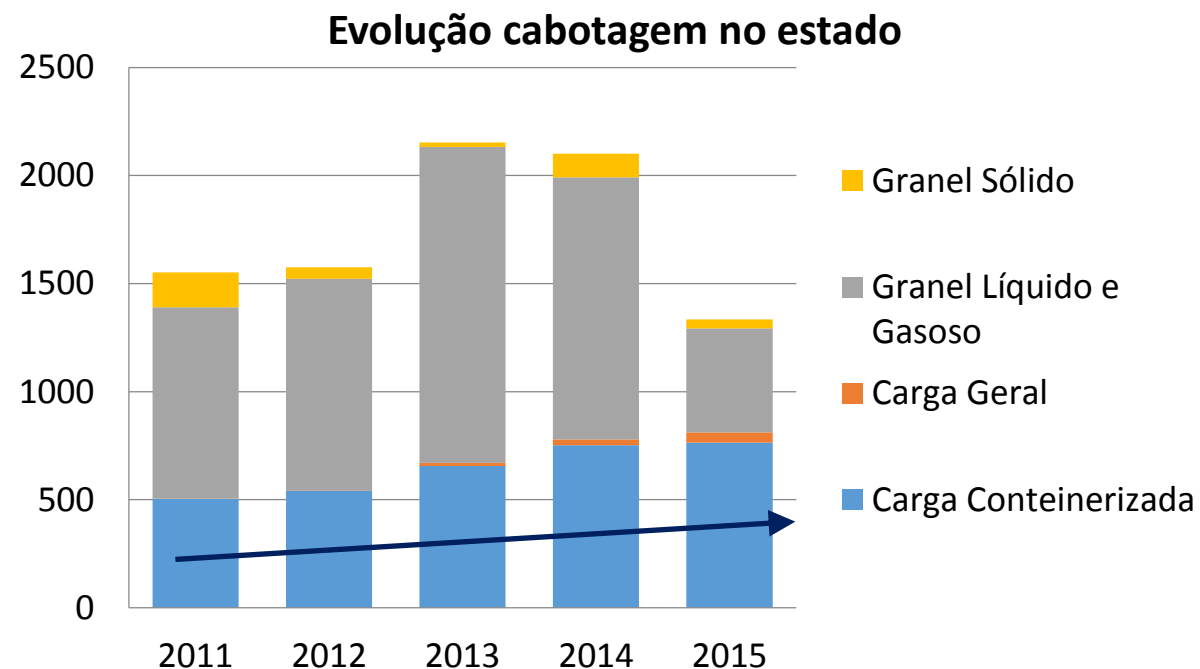
Por Natureza de Carga



No período compreendido entre 2010 e 2015, todos os tipos de carga apresentaram crescimento, exceto “Carga Geral” que, em 2015, movimentou 3 milhões de toneladas (patamar similar à 2010).

Fonte: ANTAQ
Data da pesquisa: 25/11/2016

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA NO ESTADO DA BAHIA



- A movimentação de cabotagem no estado apresentou crescimento até o ano de 2013. Em relação ao ano de 2011, o ano de 2015 apresentou uma redução de 14%.
- Embora a movimentação global tenha apresentado decréscimo, a movimentação de carga containerizada apresentou crescimento entre 2011 e 2015 (51,5%).
- No Brasil o crescimento para o mesmo período foi de 19% para a cabotagem.

Fonte: ANTAQ
Data da pesquisa: 25/11/2016

Matrizes Origem-Destino

The image shows handwritten calculations for matrix multiplication on a green background. A white pen is visible, pointing to the calculations. The background image is a faded version of the same content.

$$\begin{bmatrix} 3 & 5 \\ 4 & 7 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 6 \\ 8 \end{bmatrix}$$
$$\begin{aligned} & (3 \cdot 6 + 5 \cdot 8) & (4 \cdot 6 + 7 \cdot 8) \\ & 19 & 22 \end{aligned}$$

Matriz OD de Granel Sólido Agrícola agrupada por região geográfica

Em mil toneladas

Região	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Exterior
Norte	2.510,1	520,2	279,4	114,5	240,2	2.626,7
Nordeste	148,8	3.296,8	356,2	117,4	118,1	5.667,0
Sudeste	87,4	347,4	7.315,9	409,0	590,7	5.706,6
Sul	56,1	228,4	891,2	8.794,5	423,8	18.354,9
Centro-Oeste	1.878,9	1.743,1	8.007,4	6.134,9	7.776,3	31.227,1
Exterior	-	239,6	29,2	312,1	1,5	13,3



Matriz OD de Granel Sólido Não Agrícola agrupada por região geográfica

Em mil toneladas

Região	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Exterior
Norte	21.068,5	22.794,2	469,3	82,2	192,1	147.461,2
Nordeste	1.012,4	21.291,5	4.202,7	699,8	368,1	5.981,8
Sudeste	746,5	8.020,6	191.011,4	6.848,4	4.254,7	260.934,5
Sul	92,2	754,0	4.847,8	22.335,9	1.137,7	277,7
Centro-Oeste	715,2	610,7	4.755,5	1.022,8	5.902,9	6.739,9
Exterior	1.973,7	4.945,0	28.112,9	3.333,4	904,3	1,7



Matriz OD de Carga Geral agrupada por região geográfica

Em mil toneladas

Região	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Exterior
Norte	3.543,3	6.531,0	11.984,4	6.038,3	3.082,7	8.743,6
Nordeste	5.664,0	24.300,4	30.582,7	13.469,3	6.051,6	17.431,0
Sudeste	13.816,9	36.223,8	159.902,4	58.752,2	20.111,5	49.415,8
Sul	6.818,6	16.968,5	59.886,9	47.185,7	10.296,1	34.439,9
Centro-Oeste	4.092,1	9.187,4	23.578,9	11.525,8	7.481,5	6.593,3
Exterior	2.681,1	6.503,5	12.752,1	8.009,3	1.709,1	234,6



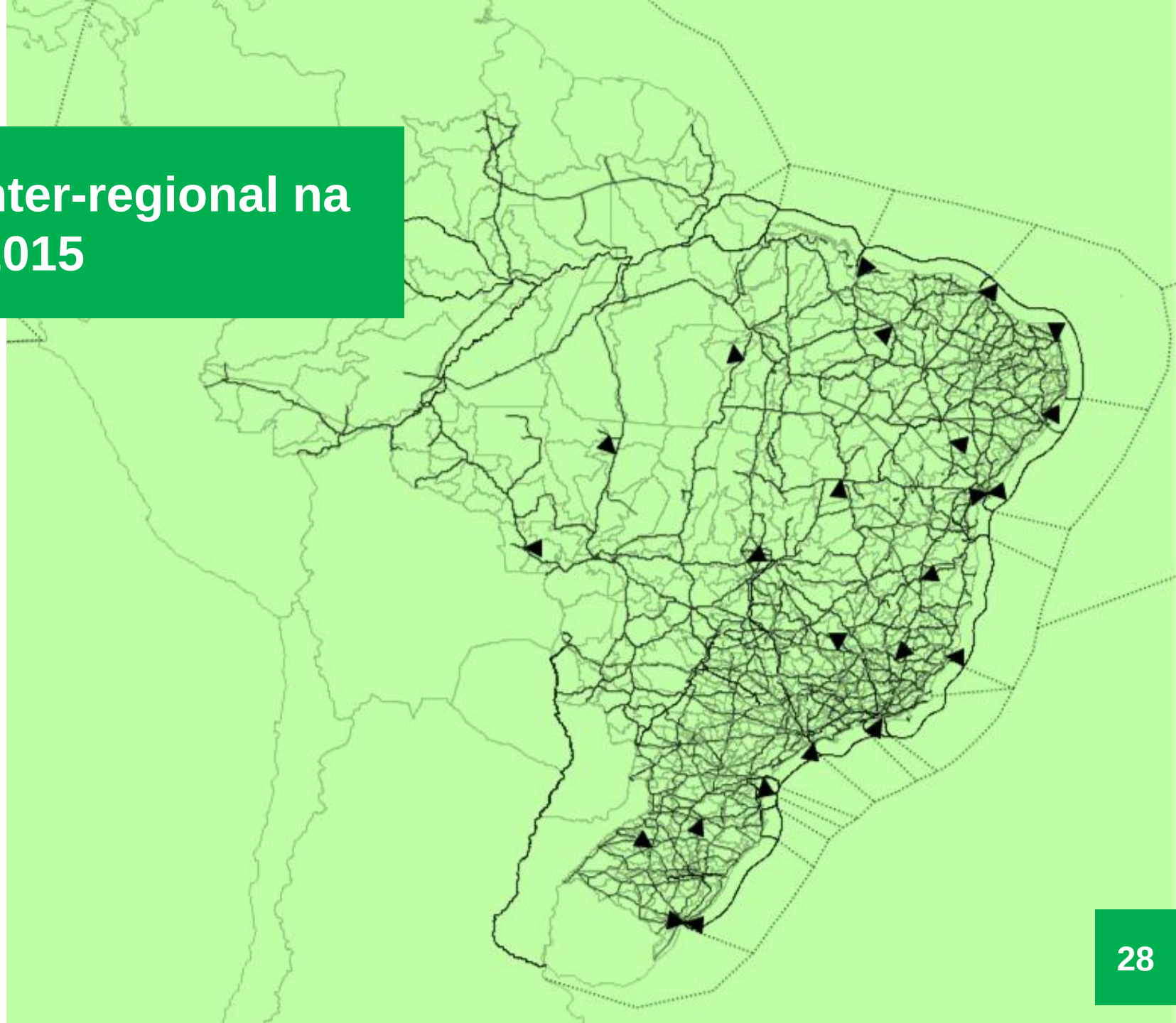
Matriz OD de Granel Líquido agrupada por região geográfica

Em mil toneladas

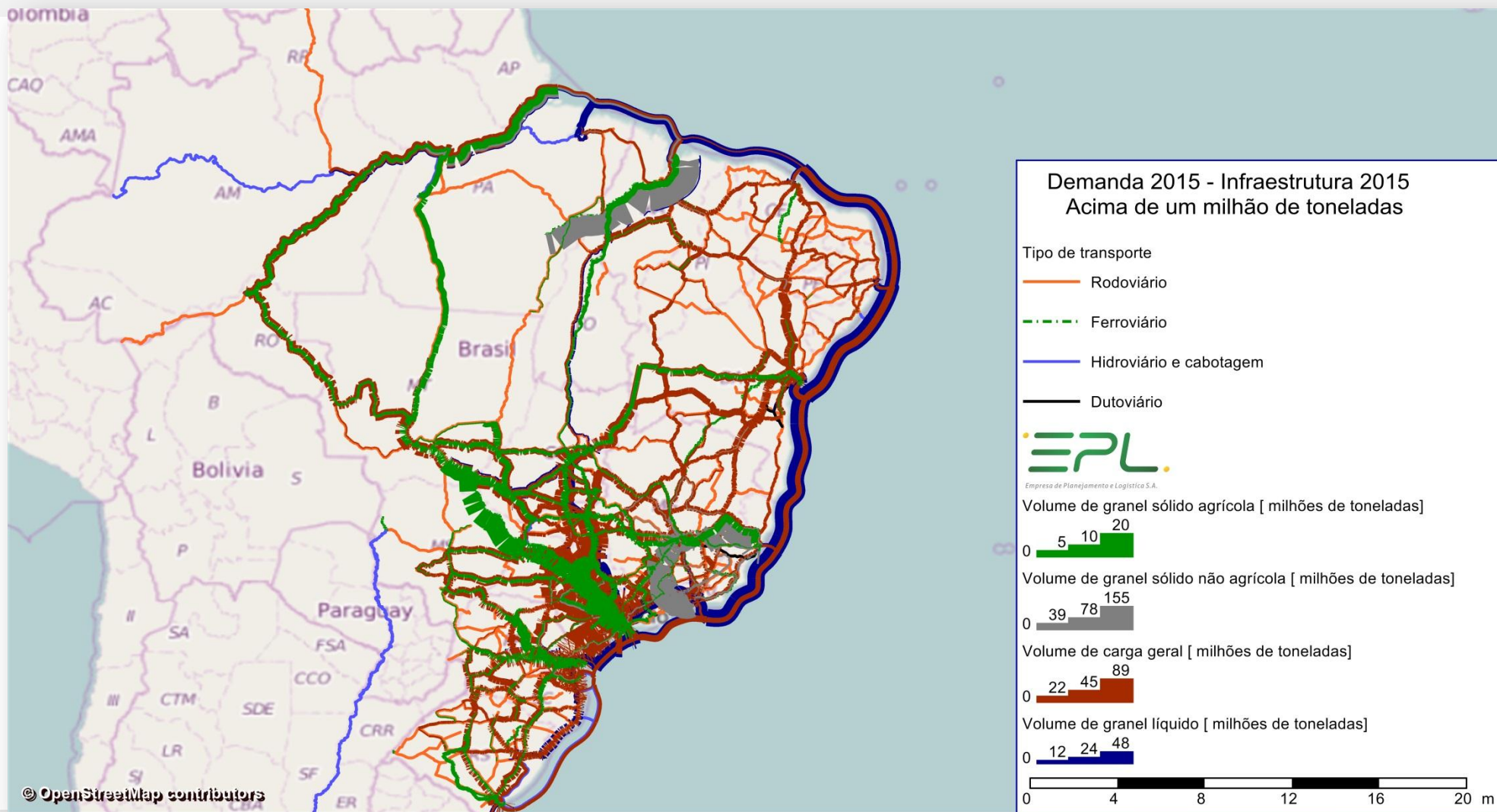
Região	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Exterior
Norte	3.186,8	1.459,3	427,0	179,5	407,9	449,5
Nordeste	3.220,9	18.235,7	9.295,6	3.582,5	1.660,7	5.703,8
Sudeste	3.416,7	9.588,0	60.782,7	16.335,5	14.113,4	10.749,5
Sul	920,8	2.281,7	9.904,8	21.375,1	1.646,5	4.593,1
Centro-Oeste	1.553,9	1.489,2	3.944,8	1.728,9	5.376,2	629,5
Exterior	4.291,3	13.840,5	24.643,6	13.592,4	3.368,2	156,7



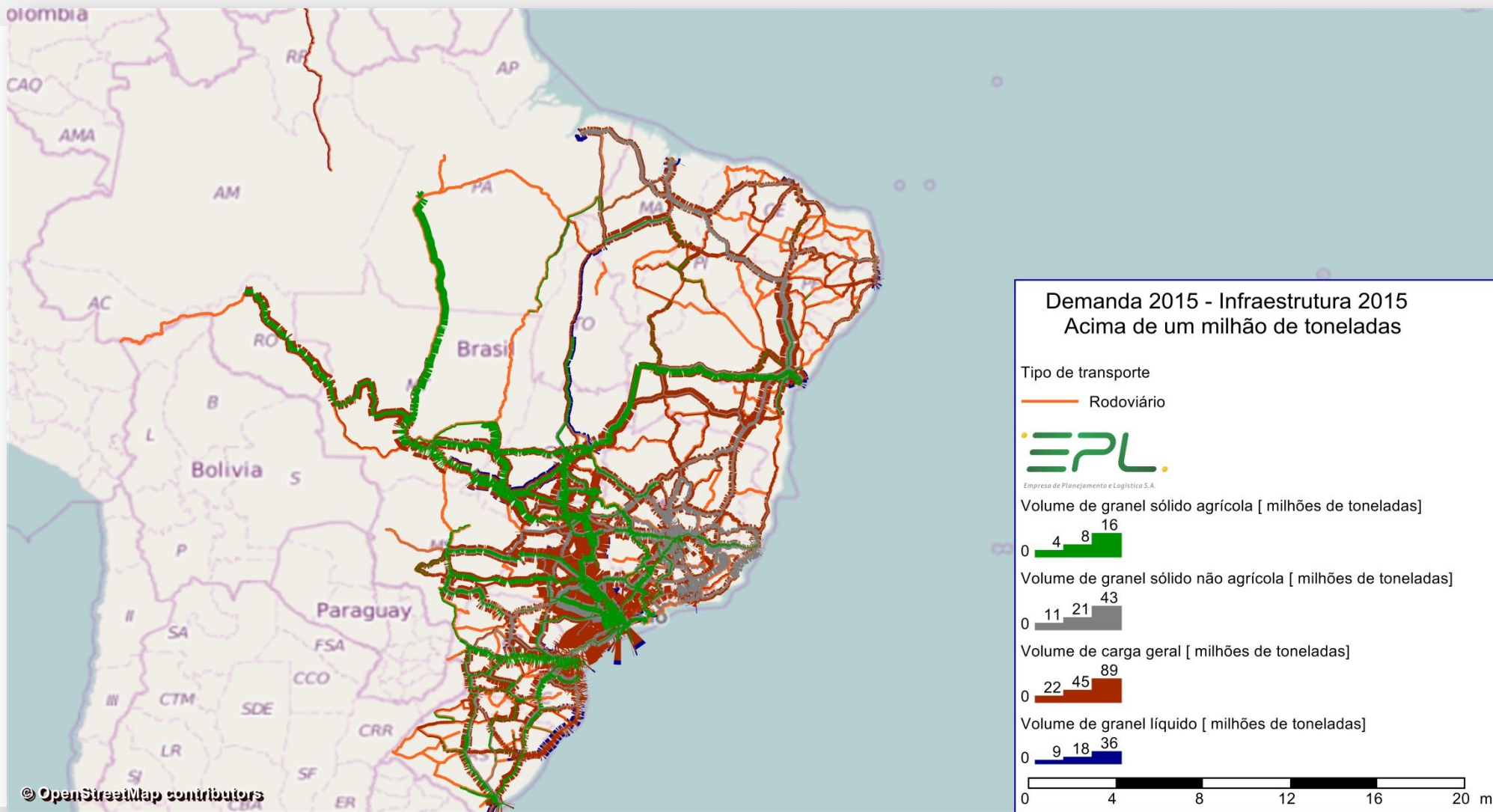
Carregamento do fluxo inter-regional na malha viária 2015



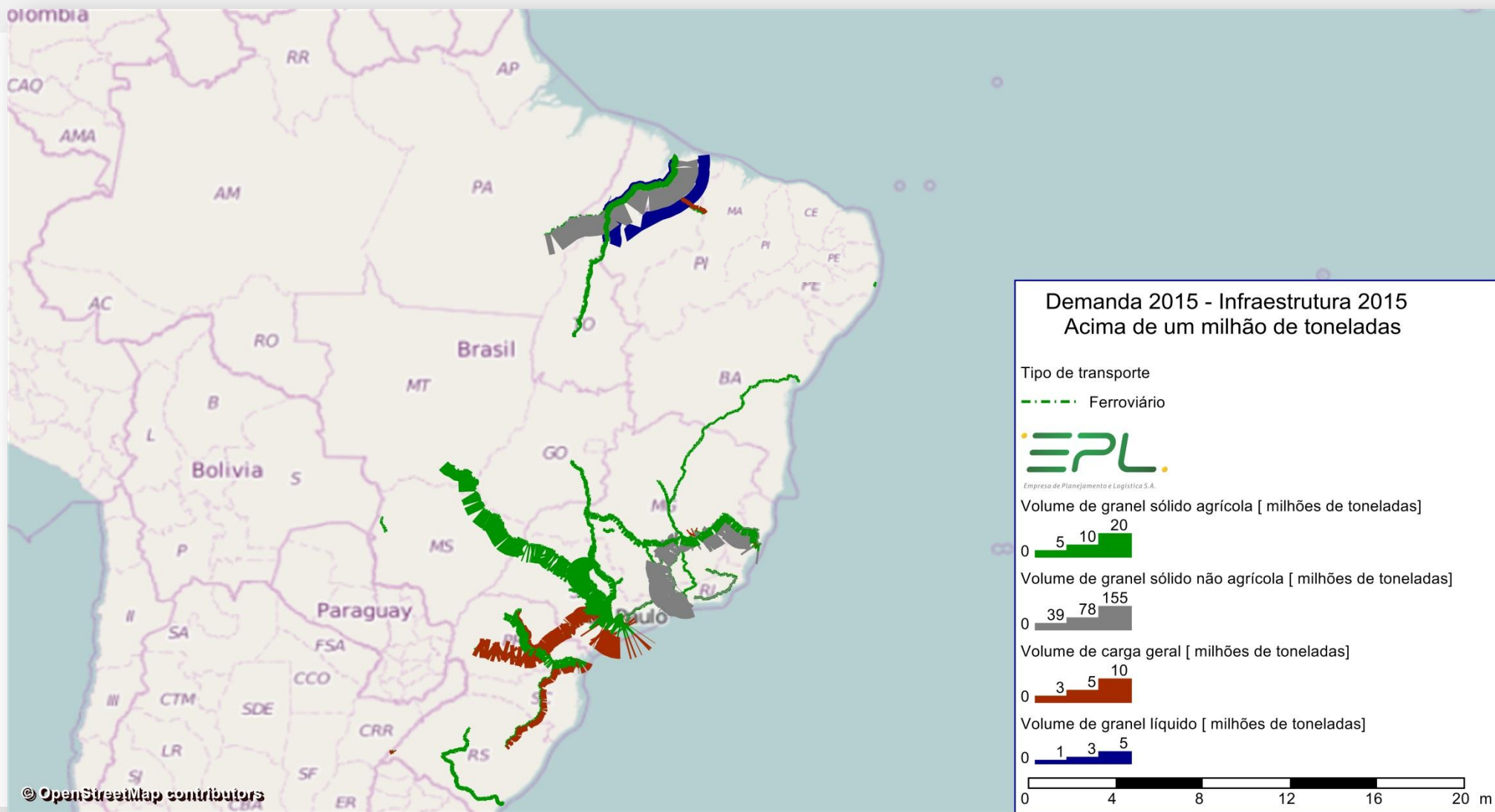
Carregamento de todos os modos de transporte com todos os grupos de mercadorias



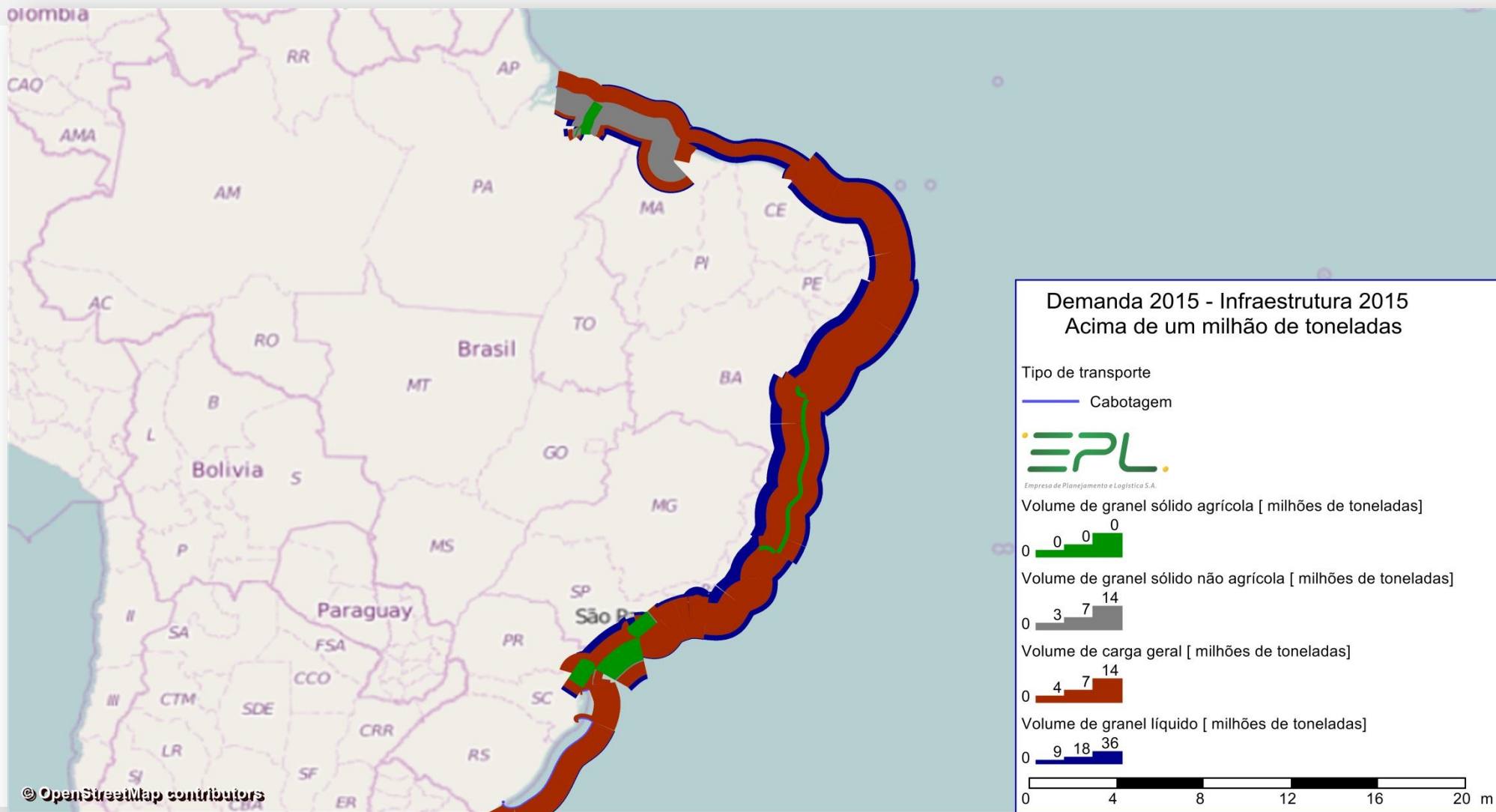
Carregamento rodoviário com todos os grupos de mercadorias



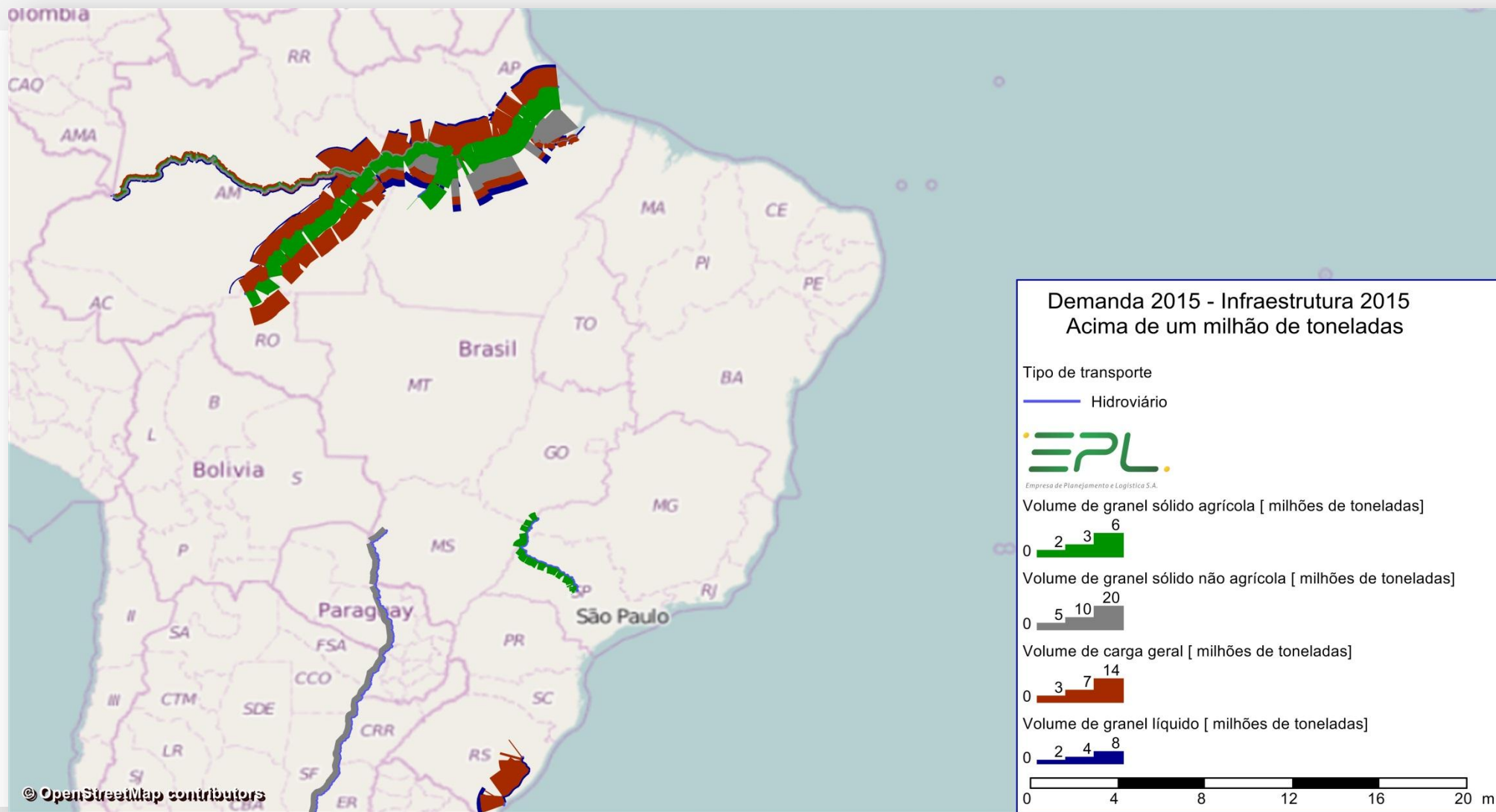
Carregamento ferroviário com todos os grupos de mercadorias



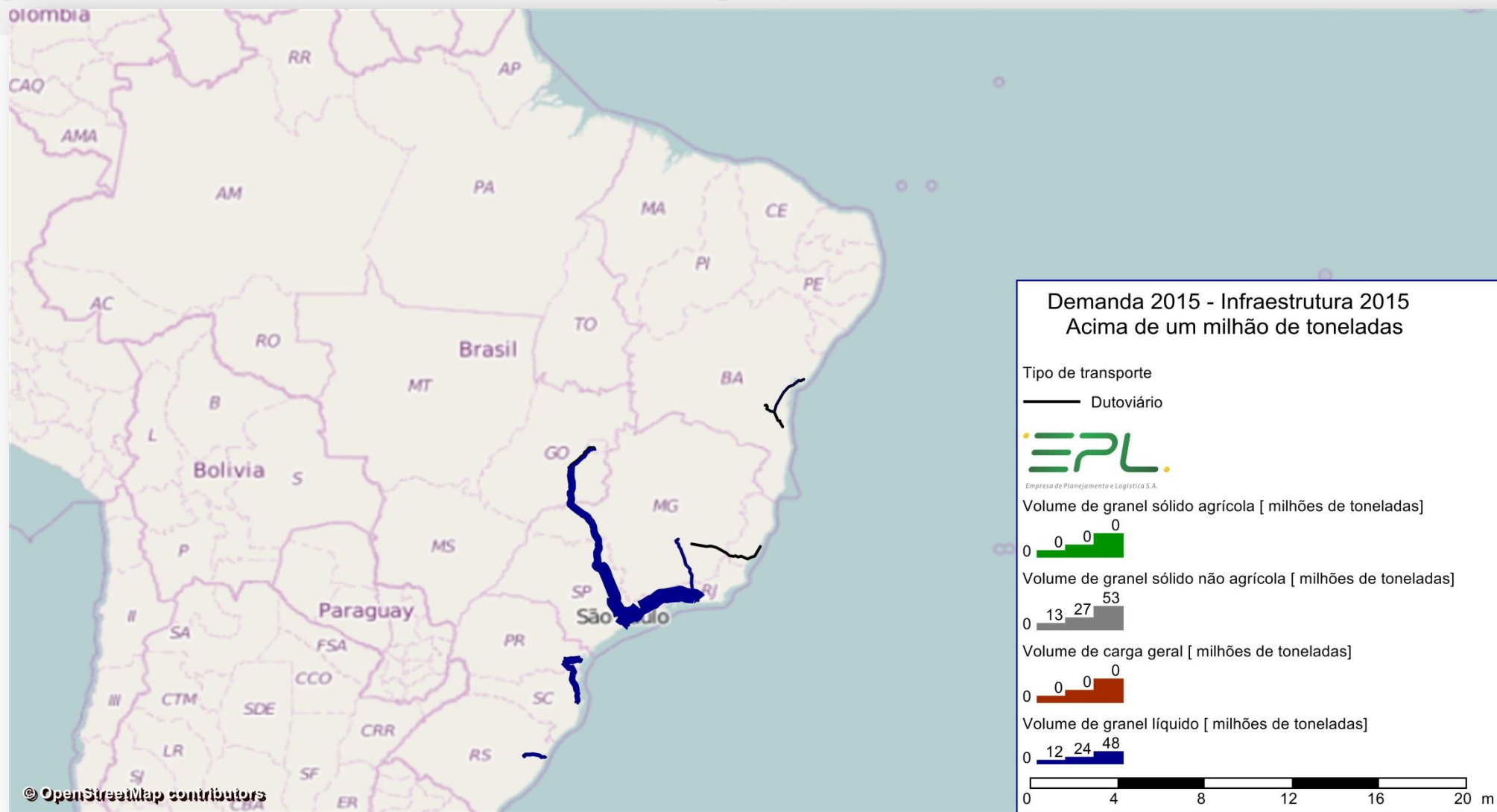
Carregamento cabotagem com todos os grupos de mercadorias



Carregamento hidroviário com todos os grupos de mercadorias



Carregamento dutoviário com todos os grupos de mercadorias



ACORDOS E PARCERIAS



ACORDOS E PARCERIAS VIGENTES

Nº DO ACORDO	TIPO DE ACORDO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETO DA PARCERIA	VALOR	VIGÊNCIA
07/2013	ACORDO DE COOPERAÇÃO	MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - MC	Compartilhamento de infraestrutura de fibras e criação da RNTL	sem aporte de recursos	24/06/2018
04/2013	ACORDO DE COOPERAÇÃO	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI	Promoção e incentivo de atividades de pesquisa e desenvolvimento voltadas às soluções tecnológicas para o setor de transporte	sem aporte de recursos	25/04/2018
01/2013	PROTOCOLO DE INTENÇÕES	AGÊNCIA DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARTESP	Promoção dos padrões tecnológicos existentes a fase de desenvolvimento pela mencionada agência reguladora, em diversos setores da economia, nos demais modais de transporte, em todo o território nacional.	sem aporte de recursos	10/07/2018
06/2013	ACORDO DE COOPERAÇÃO	TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS	Promover a integração dos modais de transportes do país por meio do desenvolvimento de projetos para ampliação da infraestrutura de comunicação.	sem aporte de recursos	29/08/2018
01/2013	ACORDO DE COOPERAÇÃO	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNE - ABIEC	Realização de projetos de automação dos processos de rastreamento da produção e distribuição da carne brasileira.	sem aporte de recursos	28/04/2018

ACORDOS E PARCERIAS VIGENTES

Nº DO ACORDO	TIPO DE ACORDO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETO DA PARCERIA	VALOR	VIGÊNCIA
01/2013	CONVÊNIO	GOVERNO DO ESTADO DO MATO GROSSO POR MEIO DA SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE ADMINISTRAÇÃO LOGÍSTICA INTERMODAL DE TRANSPORTES - SLIT/MT	Promover o desenvolvimento de projetos com vistas ao compartilhamento de infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação, intercambio de informações e projetos com a aplicação de soluções relacionadas à identificação, rastreamento e autenticidade inteligente de ativos, baseado na tecnologia de RFID, padrão Brasil-ID ou qualquer outro que venha a substituí-lo.	sem aporte de recursos	29/08/2018
009/2013	ACORDO DE COOPERAÇÃO	AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT	Promover o desenvolvimento de projetos de interesse comum por meio de intercâmbio e compartilhamento de informações, estudos técnicos e pesquisas visando o apoio recíproco nas ações para o desenvolvimento do transporte terrestre em seus diferentes modais	sem aporte de recursos	03/12/2016
s/n	ACORDO DE COOPERAÇÃO	AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT	Definir responsabilidades de orientar a repartição dos recursos necessários para execução das atividades, bem como disciplinar o compartilhamento de produtos relativos ao projeto de implantação do tav - Rio de Janeiro - Campinas	sem aporte de recursos	30/07/2018

ACORDOS E PARCERIAS VIGENTES

Nº DO ACORDO	TIPO DE ACORDO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETO DA PARCERIA	VALOR	VIGÊNCIA
09/2013	ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL	PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO - PNUD	Promoção do desenvolvimento de projetos comum por meio do intercâmbio e compartilhamento de informações, estudos técnicos e pesquisas visando o apoio recíproco nas ações para o desenvolvimento do transporte terrestre em seus diferentes modais	17.211.202,08	02/12/2017
s/n	ACORDO DE COOPERAÇÃO	MINISTÉRIO DE OBRAS PÚBLICAS DA REPÚBLICA DO CHILE MOP	Desenvolver um Programa de Cooperação Técnica que fortaleça as capacidade das Partes no que se refere ao setor de concessões do Chile e do Brasil	sem aporte de recursos	Indeterm.
01/2014	ACORDO DE COOPERAÇÃO	EMPRESA CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA AVANÇADA S/A - CEITEC	Desenvolver estudos técnicos sobre tendências tecnológicas, a colaboração na análise e homologação de tecnologias bem como a especificação, desenvolvimento e produção de circuitos integrados e/ou soluções de microeletrônica, voltados para a gestão da logística de transportes.	sem aporte de recursos	20/08/2019
02/2013	CONVÊNIO	RECEITA FEDERAL DO BRASIL - RFB	Estabelecimento de condições que possibilitem o intercâmbio de informações de interesse recíproco, entre as convenientes.	sem aporte de recursos	Indeterm.

ACORDOS E PARCERIAS VIGENTES

Nº DO ACORDO	TIPO DE ACORDO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETO DA PARCERIA	VALOR	VIGÊNCIA
s/n	CONVÊNIO	MF X RECEITA FEDERAL DO BRASIL - RFB	Desenvolvimento de soluções tecnológicas, conjunto de software, e de ferramentas computacionais que permitam o processamento, simulação e a análise vertical e transversal de dados relativos à movimentação de mercadorias e da frota dos diversos modais de transporte e de veículos em âmbito nacional	sem aporte de recursos	Indeterm.
s/n	TERMO DE COMPROMISSO	MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA	Acesso à base de sensoriamento remoto satelital RAPIDEYE para a coleta em áreas de estudos da EPL, mapeamento digital das áreas de proteção ambiental em todos os níveis de gestão.	sem aporte de recursos	Indeterm.
1/2015	TERMO DE COMPROMISSO	DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S/A - DERSA	Elaboração do projeto de engenharia e licenciamento ambiental prévio do tramo norte do ferroanel metropolitano de São Paulo - "FERROANEL NORTE"	R\$ 8.058.734,55	16/05/2017
s/n	MEMORANDO	CORPORACION AUTÔNOMA REGIONAL DEL RIO GRANDE DE LA MAGDALENA DE LA REPÚBLICA DE COLÔMBICA - CORMAGDALENA	Intercambio de conhecimento, capacitação, prática profissional, dentre outros considerados de interesse mútuo entre as partes	sem aporte de recursos	Indeterm.

ACORDOS E PARCERIAS VIGENTES

Nº DO ACORDO	TIPO DE ACORDO	ENTIDADE PARCEIRA	OBJETO DA PARCERIA	VALOR	VIGÊNCIA
01/2016	ACORDO DE COOPERAÇÃO	DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT	Cooperação Técnico Científica visa promover ações conjuntas para o intercâmbio de dados e informações de interesse comum e estudos relacionados ao PNLI	sem aporte de recursos	12/05/2021
02/2016	ACORDO DE COOPERAÇÃO	AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS - ANTAQ	Cooperação técnica-científica visando ao desenvolvimento de atividades e estudos relacionados ao Plano Nacional de Logística Integrada - PNLI, desenvolvido pela EPL	sem aporte de recursos	05/04/2021
01/2016	TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA	INSTITUTO DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA - IPEA	Revisar e aprimorar as matrizes de origem e destino de cargas e de passageiros, ampliando o horizonte espacial para 2050.	R\$ 2.336.284,00	08/02/2019
s/n	ACORDO DE COOPERAÇÃO	BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO - BNDES	Para realização de estudos técnicos de estruturação de um sistema nacional de concessões rodoviárias federais	sem aporte de recursos	05/11/2018
01/2016	PROTOCOLO DE INTENÇÕES	SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL - SAC	Estabelecimento de um programa de cooperação visando reforçar e aprimorar a execução de competências específicas de seus Partícipes.	sem aporte de recursos	24/02/2019
3/2016	ACORDO DE COOPERAÇÃO	INSTITUTO BRASIL LOGÍSTICA - IBL	Visa o apoio recíproco nas ações e projetos no âmbito de diferentes modais de interesse mútuo	sem aporte de recursos	29/05/2021